

Protocolos de intenções são assinados para solução na gestão dos resíduos sólidos

Desenvolvimento Urbano

Postado em: 13/08/2019 13:30

Protocolos foram firmados entre Estado e os consórcios de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Sul e Intermunicipal da Mata Atlântica.

Os Planos Intermunicipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos estão cada vez mais próximos de se consolidarem. Na manhã desta terça-feira (13), no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur), dois protocolos de intenções que visam apoiar a elaboração do documento foram firmados entre o órgão estadual e os consórcios de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Sul (CDS-LS) e Intermunicipal da Mata Atlântica (Cima).

Um dos signatários dos protocolos, o titular da Sedur, Sérgio Brito, deixou claro que este momento é fundamental para o desenvolvimento efetivo dos Planos. “Hoje demos um passo importantíssimo para tirarmos essa ação do plano das ideias e colocarmos definitivamente no papel. Estamos assinando com dois consórcios, mas o objetivo é alcançar todos os municípios baianos. Além de tudo, essa é uma questão de saúde pública e o Estado está preparado para agir”, afirmou Sérgio Brito.

Presidente do CDL-LS e prefeito de Itacaré, Antônio de Anízio, também destaca a importância da ocasião. “É, de fato, um momento histórico, pois enfrentar o problema dos resíduos sólidos não é fácil e necessita de um volume de recursos grande, por isso é tão importante essa interlocução com o estado”. O presidente do Cima, Antônio Guilherme, que também é prefeito de Santa Luzia, lembra que “esse é o terceiro encontro formal para tratar do tema e definir o conjunto de ações propostas nos planos”.

Os 26 municípios baianos que compõem os dois consórcios e que participam nesse primeiro momento são Arataca, Camacã, Canavieiras, Itajú do Colônia, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, Una e São José da Vitória, que formam o Cima; e Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Maraú, Ubaitaba e Uruçuca, integrantes do CDS-LS.

Gestão Integrada

Os Planos serão pensados de forma a combater os principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos no território estadual. O documento abordará a prática de hábitos de consumo sustentável, bem como um conjunto de instrumentos que visam propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

A ação é apoiada pelas secretarias estaduais de Meio Ambiente (Sema), Planejamento (Seplan), Infraestrutura (Seinfra) e Relações Institucionais (Serin). O secretário da Sema, João Carlos Oliveira, esclarece que cada entidade vai ter um papel diferente na elaboração dos planos. “Esse projeto de educação ambiental que já estamos desenvolvendo será somado às iniciativas propostas pelas outras secretarias e integrantes dos planos”, apontou.

Repórter: Renata Preza